

Projeto Nova Safra apresenta hoje três compositores na Praça JK

PATRICIA CASSESE

REPÓRTER

Três representantes da nova geração de compositores mineiros ocupam hoje, a partir das 19 horas, na Praça JK, o palco do projeto Conexão Telemig Celular - Nova Safra, tendo como convidada especial a cantora Alda Rezende: Kristoff Silva, Makely Ka e Pablo Castro. A entrada é franca. Mesmo ainda de certa forma desconhecidos do grande público, os três atuam há mais de cinco anos no cenário local, e também como instrumentistas, arranjadores, diretores musicais e cantores. Aliás, Kristoff conta que é soltando a voz que o trio vai iniciar a apresentação de logo mais à noite, apresentando ao público sete canções inéditas.

Logo em seguida, entra em cena Alda Rezende, que vai apresentar músicas como "A Bela e a Fera" (Chico Buarque e Edu Lobo), além de

composições dos amigos anfitriões, como "Antes", de Kristoff e Renato Negrão. Depois deste set, Alda se incorpora à banda e Kristoff, Makely e Pablo apresentam outras cinco inéditas.

Além do Conexão Telemig Celular, os três compositores estão concluindo o CD "A Outra Cidade", aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura e com recursos

→ Além do Conexão, os três músicos estão concluindo o CD "A Outra Cidade"

da própria operadora de telefonia celular. Segundo Kristoff, a previsão é que o petardo - que tem participação de cantores como Marina Machado, Patrícia Ahmaral, Titane, Anthonio e da própria Alda - seja lançado em outubro. "A Outra Cidade" é também nome de uma

canção de Makely que, apesar de não estar no repertório do CD, cai como uma luva no objetivo de um outro projeto, o "Reciclo Geral", que é o de mostrar a nova "cara" da música mineira - especificamente, no que tange o ofício da composição.

O projeto Reciclo ocupará, a partir de junho, o bar de mesmo nome, e vai mostrar o trabalho de vários compositores nas vozes de intérpretes conhecidos na cidade. "Não teríamos a pretensão de dizer que nós (os três) somos essa *outra cidade*, existe toda uma geração de faixa etária entre 20 e 25 anos, que tem se reunido com assiduidade, e cuja produção não tem como característica uma unicidade, mas que, ao contrário, traz, em seu arcabouço, todas as coisas feitas em canção no Brasil, desde o pop - mas não esse pop feito por bandas - ao samba *bon vivant*", diz, para citar alguns exemplos.

PATRICIA TAVARES



Makely Ka, Kristoff Silva e Pablo Castro já estão na estrada há mais de cinco anos